

- Instrucciones:
- a) Duración: 1 hora
 - b) Puntuación: hasta 10 puntos
 - c) Deberá traducir el texto propuesto sin la ayuda de ningún diccionario

A ameaça do vírus da pressa.

Olhamos constantemente para o relógio, queixamo-nos de que não dispomos de tempo para nada, queremos tudo o mais rápido possível e ficamos frustrados por não termos pedalada para acompanhar o ritmo. Não há dúvida, fomos atacados pelo vírus da pressa!

Estamos cada vez mais acelerados, é um facto. Acordamos ao som do despertador, engolimos qualquer coisa ao pequeno-almoço e saímos a correr para apanhar o autocarro ou agarramo-nos ao volante com o pé a fundo no acelerador, na vã tentativa de serpentear o trânsito e escapar aos engarrafamentos. Deixamos os miúdos, ainda cheios de sono, no infantário e trabalhamos a contra-relógio a pensar na hora da saída, no fim-de-semana ou nas férias.

Nunca corremos tanto como hoje. Estávamos em pleno Verão e já as lojas colocavam à venda a colecção de Inverno. Lembra-se? Ainda o ano lectivo não terminara, líamos por todo o lado “Não deixe para amanhã: encomende já os seus livros”. Ainda a criança não nasceu, já os pais reservaram vaga para ela no colégio.

Sentimo-nos impotentes por não conseguirmos fazer tudo aquilo que gostaríamos, por não darmos a devida atenção àqueles de quem mais gostamos, por não sermos capazes de estar a par de tudo, por parecermos lentos num mundo que se mexe a tal velocidade. Queremos ser os melhores e os mais rápidos, mas o que alcançamos, muitas vezes, não passa de um enorme cansaço e duma frustração sem limites. Convém não esquecer que, como muito bem diz o povo, “quanto mais depressa... mais devagar”!

in Notícias Magazine (adaptado)